



# PERFIL DA PESQUISA EM SILVICULTURA COM ESPÉCIES NATIVAS NO ESPÍRITO SANTO

O Grupo de Trabalho de Silvicultura de Espécies Nativas, fruto da parceria entre Coalizão Brasil e o governo do estado do Espírito Santo, realizou, em setembro de 2021, um mapeamento da rede de pesquisas e instituições que se dedicam à silvicultura de espécies nativas da Mata Atlântica no Espírito Santo. Quarenta pesquisadores responderam ao questionário.

O resultado do levantamento, apontado no infográfico abaixo, permitirá nortear ações e interações de fomento ao setor. Pesquisas científicas já concluídas ou em andamento podem ter seus resultados aproveitados em projetos promovidos pelo poder público e pelo setor privado no estado.

Além de mostrar a diversidade das linhas de pesquisa e das espécies analisadas, em alinhamento ao Programa de P&D liderado pela Coalizão, o levantamento alerta que um em cada cinco projetos não tem verbas atualmente, e alguns tiveram que ser paralisados por conta disso. De fato, a falta de recursos é apontada como o principal obstáculo para o avanço dos estudos, e também como uma das razões para que ao menos 30% dos projetos não tenham mudas disponíveis.

Outros gargalos indicados pelo levantamento são a carência de oportunidades para dar início às pesquisas, como a abertura de editais, e a falta de perspectiva para a aplicação dos resultados atingidos.

Este mapeamento servirá de subsídio para o desenvolvimento do Polo de Silvicultura de Espécies Nativas, foco do GT desde a sua criação, em 2021.

## INSTITUIÇÕES DOS ENTREVISTADOS

Os respondentes têm suas pesquisas vinculadas a um grupo composto por diversas empresas e instituições - **Brasflora Meio Ambiente, Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (CEDAGRO), Embrapa, Geoflorestal, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Suzano, Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vale e Viveiro Florestal Berço das Árvores.**

## REGIÃO DE ATUAÇÃO RESPOSTAS MAIS INDICADAS

### ÁREAS MAIS PROCURADAS DO ESTADO:

Os entrevistados podiam indicar mais de uma resposta

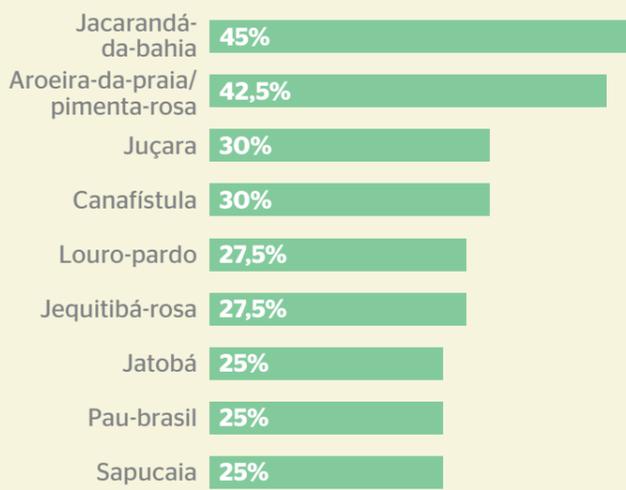


Os principais municípios de implantação dos projetos são **Linhares (37,5%), Jerônimo Monteiro (27,5%) e Aracruz (25%).**

Quatro em cada dez pesquisadores (**42,5%**) têm projetos em todo o estado do Espírito Santo, enquanto **27,5%** atuam fora do território capixaba.

### ESPÉCIES NATIVAS PESQUISADAS:

Lista baseada no Programa de P&D da Coalizão. Os entrevistados podiam indicar mais de uma resposta.



### LINHAS E TEMAS DE PESQUISA:

Lista baseada no Programa de P&D da Coalizão. Os entrevistados podiam indicar mais de uma resposta.

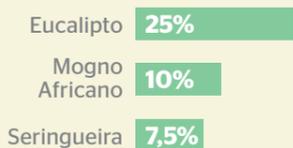


### ALGUMAS ESPÉCIES NÃO INCLUÍDAS NO PROGRAMA DE P&D: angico-branco, araribá, camboatá, pau-d'álho e siriba, entre outras.

47,5%

dos respondentes não pesquisam espécies exóticas da Mata Atlântica

As espécies mais mencionadas foram:

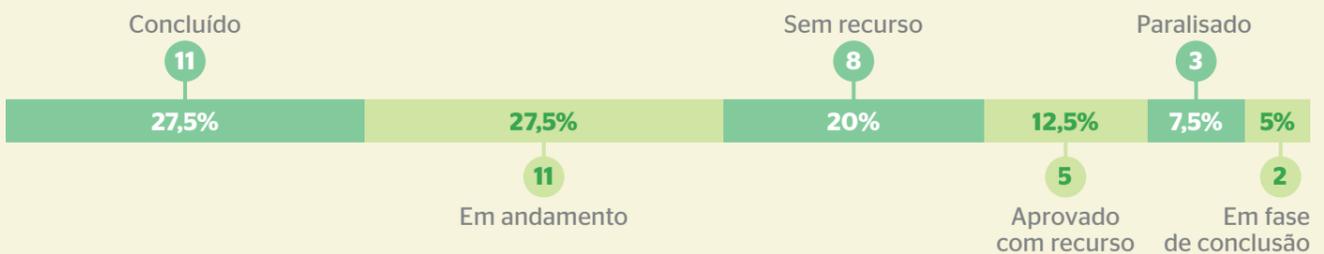


### FONTE DO RECURSO:

Respostas mais indicadas.

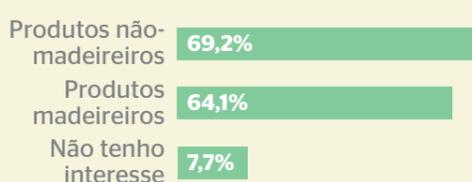


### SITUAÇÃO DO PROJETO:



### TEM INTERESSE EM AVANÇAR COM PESQUISAS EM NATIVAS EM ALGUMAS DAS LINHAS ABAIXO?

Os entrevistados podiam indicar mais de uma resposta.



### SUA INSTITUIÇÃO POSSUI ÁREA DISPONÍVEL PARA A IMPLANTAÇÃO DE ENSAIOS DE PESQUISA?



### GARGALOS QUE IMPEDEM AVANÇO DAS PESQUISAS:

Os entrevistados podiam indicar mais de uma resposta.

